

**732 - PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME METABÓLICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS** - Bárbara de

Moura Mello Antunes (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente), Loreana Sanches Silveira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente), Karolynne das Neves Bastos (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente), Paula Alves Monteiro (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente), Drielle Pereira da Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente), Camila Buonani da Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente) - [bah\\_tunes@hotmail.com](mailto:bah_tunes@hotmail.com)

**Introdução:** A obesidade é um importante problema de saúde pública, que tem aumentado dramaticamente nas últimas três décadas, e por si só, é considerada fator de risco (FR) de diversas patologias, podendo levar ao surgimento de distúrbios orgânicos como a síndrome metabólica (SM). A SM atualmente aparece cada vez mais em crianças, principalmente naquelas com elevados índices de adiposidade, sendo caracterizada como um transtorno complexo representado por um conjunto de fatores de risco cardiovascular, onde é considerado portador dessa síndrome indivíduo que apresentar três ou mais fatores de risco. **Objetivos:** Verificar a prevalência de fatores de risco da SM em crianças e adolescentes obesos.

**Métodos:** Realizou-se um estudo transversal, com 73 crianças e adolescentes obesos, com idade entre 6 e 16 anos ( $10,9 \pm 3,1$  anos), sendo 31 meninos e 42 meninas todos participantes do projeto "Super-Ação", desenvolvido na Unesp – Campus Presidente Prudente. A caracterização dos FR para SM foi feita seguindo as recomendações da I Diretriz de Prevenção da Aterosclerose na Infância e na Adolescência (2005), foram mensurados os seguintes componentes: gordura corporal total e de tronco por meio da Absortimetria de Raios-X de Dupla Energia (DEXA), utilizando-se o equipamento Lunar DPX-NT (Lunar/GE Corp, Madison, Wisconsin), glicemia, colesterol total e triglicérides, utilizando o aparelho portátil Accutrend GCT (Roche Diagnostics), Pressão Arterial Sistólica (PAS) e Diastólica (PAD), utilizando-se o aparelho monitor de pressão arterial automático (marca Omron Healthcare) com manguitos de tamanho apropriado à circunferência do braço dos jovens avaliados. Para o tratamento estatístico para cada FR foi calculada a frequência daqueles que apresentaram valores acima das recomendações e também foi verificado a frequência de indivíduos que apresentavam mais de um FR para a SM, utilizando o software SPSS (SPSS Inc. Chicago. IL), versão 10.0.

**Resultados:** Verificou-se que apenas um indivíduo, considerando-se toda a amostra, não apresenta nenhum FR e que a maioria (98,6%) apresenta pelo menos um FR. Quando divididos por sexo, observou-se que 32,2% dos meninos e 33,3% das meninas apresentaram três ou mais FR para SM. **Conclusão:** As crianças e adolescentes obesos estudados apresentam alta prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento da SM, principalmente nos indicadores de gordura de tronco, triglicérides e colesterol total. **Palavras-chave:** obesidade infantil, síndrome metabólica, fatores de risco